

DISCURSO da Ministra para 6ª Reunião da CPLP

Exmos. senhores Ministros e Ministras

Exmo. Senhor Secretario de Estado de Portugal

Exmos. senhores Chefes das Delegações

Exmos. senhores Membros das delegações

Caros participantes

Minhas senhoras e meus senhores

Permita-me em primeiro lugar agradecer o convite formulado pela ministra da Saúde de Angola para participar na 6ª reunião dos Ministros da Saúde e por razões da Agenda, eu a minha delegação não nos foi possível deslocar a Luanda afim de assistir presencialmente a esta reunião.

O mundo tem sofrido surtos recorrentes e outras situações de saúde nos últimos anos. Estes eventos são na sua maioria evitáveis, se forem tomadas medidas eficazes sobre as causas subjacentes, mas isto depende muito do nível de preparação de cada país para responder a estas situações.

A pandemia COVID 19 exigiu atenção e apoio adicionais para evitar morbidade e mortalidade excessiva pela doença e que já provocou enormes impactos socioeconómicos inaceitáveis.

São Tomé e Príncipe notificou os primeiros casos de COVID-19 em 06 de abril de 2020 e até 14 de março de 2022, totalizou 5934 casos, 72 óbitos e 5862 recuperados, 201533 doses de vacinas administradas sendo a 1ª dose 112454, 2ª dose 84569, 3ª dose 4509.

É necessário, fortalecer o sistema de saúde, com base no enfoque da atenção primária à saúde, na prevenção dos fatores de risco e na Cobertura Universal de Saúde para fazer face aos desafios colocados pelas Doenças Não Transmissíveis e não só, continuar a apoiar o país na capacitação para preparação e resposta às emergências de saúde pública, conforme exigido pelo Regulamento sanitário internacional (RSI).

Minhas Senhoras e meus Senhores

São Tomé e Príncipe é conhecido pela sua boa cobertura vacinal, no entanto, em 2020 o país registrou uma queda significativa em seu

desempenho, devido à pandemia COVID19. Isso levou a esforços adicionais para recuperar as crianças não vacinadas.

As lições aprendidas com o impacto negativo da COVID 19 em nossos serviços de imunização nos obrigou a tomar medidas urgentes para fortalecer a atenção primária à saúde e contribuir para a Cobertura Universal de Saúde.

No quadro da ajuda internacional ao desenvolvimento, o Governo de São Tomé e Príncipe juntamente com os parceiros Multilaterais e Bilaterais vêm buscando melhorias para o reforço de todo o sistema nacional de saúde.

O País tomou medidas de intervenção abrangendo várias áreas como o reforço da coordenação, o reforço da vigilância epidemiológica, incluindo a formação laboratorial para o diagnóstico COVID-19, o controlo sanitário em diferentes pontos de entrada, a monitorização de contactos e a gestão de alertas e comunicação de riscos.

Mas, contudo, observam-se deficiências nestas diferentes áreas de intervenção. STP está empenhado em reforçar as capacidades dos atores em termos de preparação e resposta a diferentes eventos de saúde pública para detetar e responder eficazmente a uma possível epidemia ou outras doenças infecciosas emergentes com elevado potencial epidémico.

Uma atenção especial deve ser dada afim de reforçar os intercâmbios entre os Estados Membros tendo em conta os desafios impostos pela COVID -19 e atualmente com a guerra outros desafios estarão a caminho que poderão por em causa os ganhos até então conseguidos nos nossos sistemas de saúde com vista a atingirmos a Cobertura Universal Saúde.

Minhas senhoras e meus Senhores o País já devia dispor de um INSP mas razões óbvias recorrente da pandemia não foi possível avançar mas acreditamos com o desafogar dos impactos negativos da COVID-19 retomaremos o projeto com apoio dos outros estados membros. Também é a nossa preocupação instalar um Observatório Nacional para a observação sistemática e permanente de saúde em prol do bem-estar da nossa população.

Um Bem Haja a todos